

Mensagem para o Domingo do Mar 2023 (9 de julho de 2023)

Queridos irmãos e irmãs em Cristo,

Desde a primeira hora, o Evangelho alcançou todos os cantos do Mundo através de grandes navios. Os Atos dos Apóstolos e outros escritos do Novo Testamento contam-nos, de muitas maneiras, a vida que os mensageiros da Boa Nova vivenciaram com os trabalhadores do mar, por vezes durante meses, partilhando a quotidianidade e abrindo mentes e corações à fé.

Todos os anos, o *Domingo do Mar* oferece às comunidades católicas de todo o mundo a possibilidade de não se esquecerem das suas origens e de rezarem por aqueles que, nos dias de hoje, trabalham em navios que transportam mercadorias pelo mundo inteiro. Trata-se de mais de um milhão de seres humanos, graças aos quais o nosso dia-a-dia se torna possível e a economia se mantém. Acerca deles – da sua fé, como amam e esperam – quase nada sabemos.

O Domingo é o dia da Eucaristia, a Páscoa semanal: são muitos a não ter acesso a ela, porque são forçados a se afastarem dos seus entes queridos e da sua própria comunidade. Em toda a Igreja celebrar o Ressuscitado significa, simultaneamente, não esquecer ninguém, fazer chegar a salvação a todos os lugares, e interrogar-se como pode sentir-se salvo e precioso, e portador de uma dignidade que é a de cada filho de Deus, quem está ausente e invisível.

Os apóstolos falavam sobre Jesus nos barcos, reuniam comunidades em cada cidade portuária: estavam, portanto, presentes num mundo que, nos dias de hoje, é cada vez menos conhecido. A complexa organização das nossas sociedades, e uma certa propensão para esconder as desigualdades, deixam muitas vezes na sombra os tesouros espirituais e as necessidades materiais das pessoas humildes. Consequentemente, o Domingo do Mar não é reservado aos profissionais, mas chama a atenção de toda a comunidade cristã para aqueles, graças aos quais chegam até nós a maioria dos produtos que comemos ou usamos todos os dias.

Que uma mensagem em coro chegue, agora, aos que hoje se encontram no mar: a Igreja está convosco. O que vos alegra e o que vos oprime, também a nós, nos diz respeito. Não temos somente algo para vos dar, mas também receber igualmente a vossa história, o vosso testemunho: o vosso ponto de vista sobre o trabalho, sobre a economia, sobre a relação entre as diferentes religiões e culturas, sobre as condições

do mar e da terra, sobre a fé, que só a partir da vossa experiência pode alcançar e interrogar todos os membros da Igreja e, através deles, a nossa sociedade.

Somos uma Igreja sinodal, isto é, na qual caminhamos juntos. Devemos avançar juntos, navegar juntos, sem deixar ninguém para trás, e enriquecermo-nos uns aos outros. Que ninguém pense que nada tem para oferecer. Portanto, se este ano existe um desafio que desejamos propor, é precisamente o de verificar os modos de estarmos mais próximos, numa permuta contínua que torne o vosso trabalho menos distante do caminho e da fé de todos.

Que Maria, Estrela do Mar, interceda por nós e seja fonte de consolação e perseverança.

A handwritten signature in black ink, reading "Michael Czerny S.J.", with a long horizontal flourish extending to the right.

Card. Michael Czerny S.J.

Prefeito